

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
LINGUAGENS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Daniela Rodrigues Faria

O USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DE PESQUISA PARA
OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E DO ENSINO
MÉDIO

FLORIANÓPOLIS

2019

DANIELA RODRIGUES FARIA

O USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DE PESQUISA PARA OS ANOS FINAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL E DO ENSINO MÉDIO

Projeto de pesquisa de Criação Midiática apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação a Distância, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina – Polo de São José.

Orientador/a: Prof. Dr. Eduardo Correa Soares

Tutora: Bruna Santana Anastácio/Isabel Maria Barreiros Lucltkenberg

FLORIANÓPOLIS

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Faria, Daniela Rodrigues

O USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DE PESQUISA PARA OS ANOS
FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E DO ENSINO MÉDIO / Daniela
Rodrigues Faria ; orientador, Eduardo Correa Soares, 2019.
28 p.

Monografia (especialização) - Universidade Federal de
Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Curso de
Linguagens e Educação à Distância, Florianópolis, 2019.

Inclui referências.

1. Tecnologia. 3. Educação. 4. Blog. I. Correa Soares,
Eduardo. II. Universidade Federal de Santa Catarina.
Linguagens e Educação à Distância. III. Título.

Daniela Rodrigues Faria

O USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DE PESQUISA PARA OS ANOS FINAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL E DO ENSINO MÉDIO

O presente trabalho em nível de Especialização foi avaliado e aprovado por banca
examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Eduardo Correa Soares
Universidade Federal de Santa Catarina
Presidente

Pietra Cassol Rigatti
Universidade Federal de Santa Catarina

Danielle Santos Wisintainer
Universidade Federal de Santa Catarina

Certificamos que esta é a versão original e final do trabalho de conclusão que foi
julgado adequado para obtenção do título de Especialista em Linguagens e Educação a
Distância.

Prof. Celdon Fritzen, Dr.
Coordenador do Curso

Prof. Eduardo Correa Soares
Orientador

Florianópolis, 06 de Outubro de 2019

Dedico este trabalho às três pessoas que eu mais amo e que mais me apoiam: minha mãe, meu pai e meu marido, este último que me ajudou na construção do blog, objeto desta pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus pais, Marcos e Jane que me criaram de uma maneira maravilhosa, me deram uma vida cheia de amor e alegria, apoiando-me em todas as decisões que tomei até hoje e que me incentivando durante a graduação e a pós. Eles que estavam e estarão comigo em todos os momentos, nos alegres e nos difíceis, o meu muito obrigada.

Ao Cassiano, meu marido, que me ajudou na realização deste trabalho de uma maneira única, pois foi ele quem construiu o blog juntamente comigo, se tornando coautor do projeto. Agradeço-o por compreender quando eu estava em frente ao computador. Agradeço a ele que seguiu minha trajetória desde a graduação até a pós. Por me ouvir falar sobre assuntos diferentes da sua área de formação e, o mais importante: pelo amor, combustível que torna possível a realização de qualquer projeto.

RESUMO

Este trabalho trata da construção e implementação de um blog como ferramenta de pesquisa para a Educação Básica. Esse tipo de ferramenta é muito importante para a disseminação de informações. Propõe-se que as ferramentas de tecnologia podem ser instrumentos didáticos e que, por meio do blog, por exemplo, o aluno pode aprender de forma autônoma, tornando o professor um mediador do processo. O objeto da pesquisa é analisar quais as potencialidades do blog como ferramenta de pesquisa através da construção e implementação de um blog intitulado “Já Aconteceu na história”, criado pela autora do trabalho. Esse blog trata de fatos históricos e curiosidades sobre a História do Brasil e a História Geral. O foco da pesquisa é, além da construção do blog, a ampliação das discussões sobre seu uso para a educação e sua importância no processo de ensino e de aprendizagem. Para averiguar preliminarmente sua abrangência potencial, o blog foi divulgado nas redes sociais como uma ferramenta de pesquisa e difusão de conhecimento.

Palavras Chave: Blog; pesquisa; educação básica.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	1
2. Fundamentação Teórica.....	3
2.1 TICS	3
2.2 Blogs.....	4
3. Metodologia.....	9
3.1 Objetivo	9
3.2 Escopo do Blog.....	9
3.3 Implementação do Blog.....	10
4 Discussão	16
5. Considerações Finais	18
6. Referências	19

1. Introdução

Com o crescente avanço da tecnologia, as escolas precisam acompanhar essas mudanças. Antes, as pesquisas escolares (realizadas tanto pelos alunos como pelos professores) aconteciam em bibliotecas ou em enciclopédias que se tinha em casa. Hoje, com uma simples pesquisa no computador ou em *smartphones* já se encontra o conteúdo procurado, com grande rapidez e em um fluxo contínuo de informações.

Para que a incorporação das novas tecnologias e o aprendizado baseado nelas sejam exitosos, deve-se utilizar metodologias que favoreçam a disseminação de informação e, conseqüentemente, de conhecimento. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) cumprem esse papel de disseminação natural. A questão se torna, portanto, se as TICs são compatíveis com o objetivo geral do processo educativo. Nesse sentido, de acordo com Santos e Martins:

“As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC’s) se tornam facilitadoras da aprendizagem em salas de aula tradicionais. No século XXI, torna-se imprescindível o uso das tecnologias para auxiliar os docentes e discentes na construção do conhecimento.” (2015 p. 55).

Conforme os autores, as TICs podem auxiliar no processo de aprendizagem e, dado o contexto atual de uso massivo desses recursos, são imprescindíveis nesse processo. Nesse contexto, as tecnologias digitais, como o blog, se tornaram um novo recurso pedagógico de acesso à informação, seja para a sala de aula ou para a pesquisa em casa. O desenvolvimento dessas novas tecnologias e a disseminação da internet fazem surgir novas formas de aprendizagem, de pensar e de se comunicar.

Nesse sentido, a ferramenta blog cumpre bem a tarefa de disseminar e proporcionar diálogo sobre o conhecimento. Em relação aos ambientes virtuais, o blog é um dos mais conhecidos e, também, uma ferramenta de fácil manuseio. De acordo com Amaral, Recuerdo e Montardo (2009, p. 167) o site “Technorati”, que é especializado em buscas de blogs, cita 120 mil novos blogs são criados todos os dias, e 1.5 milhões de textos são publicados diariamente (dados de 2007). Johnson (2007, p.1) cita que blog é um tipo de site na internet que pode ser continuamente atualizado de maneira fácil e rápida. O formato do site também é de fácil entendimento, onde mostra o conteúdo em ordem sequencial inversa (o post mais recente primeiro) e há, em geral logo abaixo da publicação, um espaço para que o leitor comente sobre o que leu. Ou seja, além de ser um site que é facilmente atualizado, tornando-se um eficiente repositório digital. Além

disso, o blog ainda tem a possibilidade de interação e comunicação com seus leitores, tornando o autor muito próximo de quem o visita. Mais adiante, na seção 3, será mostrado como funciona o blog que é objeto desta pesquisa.

A autora desta pesquisa é formada em História (finalizado no fim de 2018) na Universidade Estácio de Sá e criou um blog focado em História, que foi desenvolvido com o auxílio de seu coautor, Cassiano Faria. Portanto, o objeto de pesquisa deste trabalho é um Blog sobre Fatos Históricos, denominado “Já Aconteceu” (www.jaaconteceu.com.br). Pretende-se transformá-lo em uma ferramenta de pesquisa confiável para auxiliar na aprendizagem dos usuários no qual existam postagens sobre os temas, incluindo imagens, textos e vídeo aulas. Este é um blog tanto para os curiosos que desejam ler sobre fatos históricos, quanto para os que estão em idade escolar e desejam fazer pesquisas e entender sobre história.

O objetivo geral desta pesquisa é a analisar o blog como ferramenta de pesquisa para a educação. Esta pesquisa se dará por meio de bibliografia especializada e também pela construção e implementação do blog Já Aconteceu, voltado para o ensino da história. O público alvo do blog são os estudantes dos anos finais do ensino fundamental e o ensino médio, bem como os professores de História. A ideia é transformar o “Já Aconteceu” numa ferramenta confiável de pesquisa, e de acordo com Manhães (2016, p. 112):

O estímulo à pesquisa de assuntos ligados à disciplina promove à participação ativa e a troca de conhecimentos nos comentários das postagens proporciona à interação entre os alunos e confirma o papel do professor como um facilitador da aprendizagem. (2016, p. 112).

O professor então, deixaria de ser o centro do processo e passa a ser o direcionador dos conteúdos, ou seja, ele faz a mediação entre o aluno e o conhecimento. Nesses casos, os recursos virtuais de pesquisa funcionam como auxílio e facilitador, seja da aprendizagem, na busca de informações ou do mero entretenimento. Uma mídia digital de qualidade com bom conteúdo e ainda bem utilizada pelo aluno, proporciona um avanço no processo de ensino e aprendizagem.

Para Fraga (2011), o blog é uma ferramenta de fácil acesso e de interesse por aquela criança que sempre teve as tecnologias presentes em sua vida. Ainda, o blog é de fácil manuseio para o professor “imigrante digital”, ou seja, para aquele indivíduo que está

tentando aprender e se engajar a utilizar as mais diversas tecnologias. Pela facilidade de uso, segundo Baltazar e Aguaded (2005, p.2) os blogs “possibilitam que todos nós tenhamos uma palavra a dizer, que todos tenhamos um espaço nosso na rede, sendo esse um dos principais fatores para o seu sucesso”. Assim, o professor imigrante para um mundo digital não enfrenta grandes dificuldades inerentes à utilização de novas tecnologias quando utiliza o blog.

A pesquisa trata, portanto, da importância do blog como ferramenta de pesquisa para a educação, visto que é um instrumento importante para a disseminação de informações. Nesse sentido, o foco dessa pesquisa é nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, e busca verificar as potencialidades do uso das mídias digitais, especificamente o blog, como facilitador didático pedagógico.

A ferramenta digital blog pode proporcionar uma aprendizagem autônoma e colaborativa para os indivíduos, principalmente para os alunos. Hoje, deve-se valorizar as relações de ensino e aprendizagem em que o próprio aluno seja o pesquisador, e ele possa, juntamente com o professor – aqui como mediador – elaborar o seu pensamento crítico. Há diversas maneiras de utilizar o blog para proporcionar essa aprendizagem. Os alunos podem utilizá-lo sozinhos, fazendo uma pesquisa de forma autônoma, por exemplo, ou de maneira colaborativa, onde em grupo possam criar um blog sobre determinado tema. Esses tópicos serão abordados em maiores detalhes no que se segue.

Este trabalho está dividido em quatro seções. A seção 2, trata da fundamentação teórica – que por sua vez divide-se em algumas considerações sobre as TICs e, especificamente, sobre os blogs. Na segunda seção, estão a metodologia, objetivos, bem como o escopo do blog e sua construção. Por fim, nas seções 4 e 5, estão a discussão do trabalho e as considerações finais.

2. Fundamentação Teórica

2.1 TICs

Vive-se em um mundo onde as TICs vêm promovendo benefícios em várias áreas do conhecimento e aos poucos vão sendo incluídas no nosso cotidiano. O desafio, então, é incorporar essas e outras tecnologias no processo de ensino e incluir os alunos no universo digital. Essas novas TICs exigem formas inovadoras de ensinar, permitindo

maior dinamismo e disseminação de conhecimento. Hoje, essas tecnologias vêm se desenvolvendo na escola como um importante recurso que pode auxiliar e facilitar a aprendizagem. Computadores, câmeras, suportes para guardar informações, celulares e televisão, bem como a internet em geral podem ser consideradas TICs, e podem potencializar o processo de ensino aprendizagem. Diversos ambientes, como salas informatizadas e até mesmo as salas de aula já com alguns recursos tecnológicos, têm sido usados para esse processo.

Precisamente, os blogs educativos exercem papel fundamental na interação pedagógica e na transmissão de conhecimento entre aluno e professor, pois ele potencializa a interação, o desenvolvimento do pensamento e o prazer em aprender, pois é uma construção coletiva e é de domínio público, além de fugir da forma tradicional¹ do processo de ensino aprendizagem, em muitos lugares ainda vigente no Brasil. Essa ferramenta também pode ser usada para diferentes propósitos e para diferentes níveis de escolaridade, seja nos anos iniciais ou finais do ensino fundamental e no ensino médio, tornando-se muito dinâmico, além de apenas acumular informações.

2.2 Blogs

Em 1997, Jorn Barger desenvolveu um sistema chamado de weblog e o usou para relatar tudo que fosse interessante na internet. Pouco depois, o termo foi reduzido e desde então, é conhecido apenas por blog. Em 1999, foi criada a primeira ferramenta gratuita para criação e publicação em blogs, o Pitas. Hoje, já existem muitas outras ferramentas para a edição do blog, porém este primeiro momento impulsionou a popularização da tecnologia.

Primo (2008) destaca que “apesar da enorme variedade de blogs/textos, muitos ainda insistem em definir blog como uma página pessoal.”. Sobre isso, Beiguelman afirma que:

O Blog “tem jeito de onomatopéia, mas não é. (...) Derivada de web log ou weblog, está na boca do povo (...) e define um site pessoal, ou comunitário, sem finalidades comerciais, que utiliza um formato de

¹ De acordo com Libâneo, a tendência liberal tradicional consiste na transmissão dos conhecimentos acumulados pelas gerações adultas pela “exposição verbal da matéria e/ou demonstração. Tanto a exposição quanto a análise são feitas pelo professor”. (p. 24). Ainda de acordo com o autor, “predomina a autoridade do professor que exige atitude receptiva dos alunos e impede qualquer comunicação entre eles no decorrer da aula.” (p. 25). Ou seja, o professor leciona os conteúdos como verdades absolutas, que devem apenas ser absorvidas pelos alunos, sem a possibilidade de debate ou críticas.

diário com registros datados e atualizados frequentemente. (BIEGUELMAN, 2003, p. 1).

Ou seja, esses sites seguem certas regras que os colocam na categoria blog, mas há uma variedade de funções para eles, não apenas como página pessoal, o que eles têm em comum são os registros datados, publicados em ordem cronológica. Como consequência disso, com relação ao tema das publicações, não há determinações e as temáticas se diversificam tanto quanto o número de blogs criados, sendo que o intenso crescimento dos blogs ampliou e diversificou o seu campo de atuação.

Ainda para Mantovani (2006, p.331), em seu aspecto estrutural de publicação, os blogs

se apresentam na forma de uma página *web* atualizada frequentemente, composta por pequenos parágrafos apresentados de forma cronológica, como uma página de notícias ou um jornal que segue uma linha de tempo com um fato após o outro. Os *posts*, geralmente, são acompanhados de data e horário de postagem, privilegiando a atualização mais recente, e de um *link* para acesso direto e permanente para aquele texto em específico.

Os blogs, portanto, se caracterizam mais do ponto de vista estrutural, do que propriamente por seus conteúdos. Os blogs podem ser feitos tanto individualmente, quanto em grupo, onde cada participante escreve seus próprios textos, em logins² separados, gerando ambientes colaborativos.

Para uma conceituação mais atualizada do que é blog, temos SILVA (2010), que diz que o blog é como um diário online, onde o responsável “publica histórias, notícias ideias e imagens (p. 162). Além disso, ele cita que “com o surgimento dos blogs, houve mudança na comunicação” (p. 162). Ainda citando SILVA (2012), é interessante quando ele pontua que “é viável a utilização de blogs na educação, pois por serem espaços abertos, facilitam a interação e a interatividade, transmissão de informações, compartilhamento de ideias, além de colaborarem com o espírito crítico e autônomo. (SILVA apud RIOS e MENDES, 2014, p. 162). Pode-se ver, então, que ainda hoje o blog tem a mesma função do blog como foi criado, bem como sua estrutura, mas ainda pode ser muito utilizado, se tornando uma ferramenta atemporal.

Outra grande vantagem é a possibilidade de interação com o leitor, facilidade para pesquisa e atualização de informações. No início, era necessário conhecer a

² Login é a autenticação composta por um nome de usuário e senha para acesso às áreas restritas de blogs.

linguagem de programação HTML. Hoje, as pessoas podem criar seus blogs com muita facilidade, sem que tenham necessidade de conhecer linguagens técnicas de desenvolvimento de software, o que tem contribuído para a disseminação da ferramenta.

Ou seja, hoje se tornou muito mais fácil ter acesso a essa ferramenta e ter suas ideias e pensamentos lidos por milhares de pessoas. Existe hoje uma intensa troca de informações na rede mundial de computadores. Essa gama de informações nos afeta enquanto sociedade, pois altera nosso comportamento e nossa cultura. Quando se tem a ideia de criar um blog, deve-se ter em mente que isso será lido, interpretado, julgado por muitas pessoas, pois, em geral, essas páginas são de domínio público.

Marqués (2007) cita que o blog se constitui como um “espaço social horizontal, rico em fontes de informação” (MARQUÉS apud SILVA, 2009, p. 29). Em outras palavras, é construído ali um espaço de comunicação social que é acessível a todas as pessoas. De maneira horizontal, todos têm acesso a um imenso banco de dados e de informações, em que a comunicação ajuda na aprendizagem autônoma. Dessa forma, o blog pode aumentar o interesse dos estudantes por tratar os assuntos de forma mais dinâmica. No blog, pode-se facilmente incluir imagens, vídeos, sons e links para outros sites. Essa possibilidade dinamiza o conhecimento e aumenta o interesse pela leitura. Mais adiante, na seção “Como foi criado o Já Aconteceu”, será exposto mais sobre a inclusão de mídias diversas nas páginas do blog. Ainda sobre a dinamização do conhecimento, Manhães quando cita Tavares mostra que:

A utilização da ferramenta blog, entre outras ferramentas disponíveis como mídias digitais, remete a uma possibilidade ativa e participativa do aluno ao interagir com os conteúdos apresentados no blog. É possível remeter a outros conhecimentos anteriores, a informações e ou a vivências pessoais que tragam significado para esse conhecimento. As informações apresentadas para o educando passam a ser uma percepção significativa desse conteúdo. (TAVARES apud MANHÃES, 2016, p. 116)

Assim, vê-se que o blog propicia uma relação diferente entre o aluno e o conhecimento com o qual ele interage. Nesse sentido, o aluno deixa de ser um expectador de uma aula pronta e passa a interagir com o conteúdo de forma ativa.

Ana Mantovani trata do pouco uso da ferramenta blog nas escolas do Brasil em um de seus artigos. Ela salienta que:

(...) constata-se que no Brasil o uso dessa tecnologia na educação, apesar de estar crescendo, ainda não atingiu a maior parte da comunidade escolar. No entanto, há um movimento de educadores estimulando o uso de blogs na educação, tendo em vista as inúmeras

atividades colaborativas e cooperativas que essa tecnologia proporciona. (MANTOVANI, 2006, p. 334)

Em outras palavras, apesar de ainda estarmos longe de uma real inserção das tecnologias em sala de aula, já há no Brasil um movimento de estimulação, dada as inúmeras possibilidades de funcionamento dessas ferramentas, tanto em sala de aula, quanto para pesquisa em casa. Sobre isso Zimmer (2011), em uma de suas pesquisas, revela que o recurso digital aqui destacado tem boas potencialidades educativas. No entanto, ele ainda não foi difundido suficientemente na prática em sala de aula. O blog é um recurso que pode se tornar um apoio tanto para alunos, para pesquisas, quanto para professores, os quais podem planejar ações para aprendizagem.

Os blogs podem ser utilizados com diversos propósitos educacionais em diversas disciplinas, sendo multidisciplinar no campo pedagógico. Com facilidade, é possível adapta-la como recurso pedagógico em quase todos os níveis de escolaridade.

Sem esse uso das mídias em sala, o aluno não se torna apto a pesquisar informações por si próprio, pelo simples fato de que não é ensinado a fazê-lo, tornando a ação da pesquisa ainda muito difícil e penosa para os estudantes.

Em relação ao contato dos alunos com as tecnologias, Marques citado por Silva destaca que existe:

“a necessidade dos alunos possuírem as competências digitais (saber buscar, organizar, analisar as informações na internet, processar tais informações, etc.); competências sociais (trabalho em grupo, responsabilidade, respeito) e outras competências (aprendizagem autônoma, imaginação, criatividade, iniciativa, reflexão, resolução de problemas, capacidade de adaptação, etc.). (MARQUES, 2007 apud SILVA, 2009, p. 30)

O autor, portanto, coloca as competências digitais junto às competências sociais e educacionais. O desenvolvimento dessas competências pode ser auxiliado pela utilização do blog, uma vez que essa é uma plataforma que pode ser usada de diversas maneiras para os fins pedagógicos da tecnologia, em que diversas competências sociais estão envolvidas.

É fato que nesse tipo de abordagem o aluno assume uma posição de leitor que busca por conhecimento, com a leitura dos posts e eventualmente colocando algum comentário aos posts já existentes. O aluno então viraria o autor ou coautor dos posts. A exploração dos blogs dentro desta perspectiva transforma essa TIC em uma estratégia de ensino-aprendizagem, que visa a conduzir os alunos para as atividades de pesquisa,

seleção, análise, síntese e publicação de informação, com todas as potencialidades educacionais implicadas.

A forma como os blogs impulsionam a comunicação entre indivíduos que têm os mesmos interesses também é objeto de pesquisa atualmente. Essa comunicação quase em tempo real faz com que muitos defendam suas potencialidades educacionais. Nesse sentido, segundo Schweder e Moraes (2013, p.7):

“Esta ferramenta pode ser utilizada com diversos propósitos educacionais, em diferentes disciplinas e níveis de escolaridade. (...) defendemos a utilização do *blog* como ferramenta educacional e entendemos que, para efetiva aprendizagem, a interação é necessária, o espaço para colaboração e o *feedback* são fundamentais ao processo.” .

O blog é uma ferramenta que consegue dialogar com vários momentos na educação básica e consegue oferecer subsídios para todas as disciplinas. Júnior (2015) em seu artigo “O blog como ferramenta potencializadora de aprendizagem em conhecimentos escolares com alunos do ensino fundamental” deixa claro que o blog pode ser usado por indivíduos de qualquer idade, seja no ensino fundamental ou médio e que auxilia muito no desenvolvimento da leitura e da escrita das crianças. O processo deve, porém, sempre ser orientado e acompanhado pelos professores.

Já Gomes e Lopes (2013) em “Blogues escolares: quando, como e porquê?” descrevem os múltiplos termos associados aos blogs e ressaltam sua versatilidade, descrevendo que:

Há blogs criados e dinamizados por professores ou alunos individuais, há blogs de autoria coletiva, de professores e alunos, há blogs focalizados em temáticas de disciplinas específicas e outros que procuram alcançar uma dimensão transdisciplinar. Há blogs que se constituem como portfólios digitais do trabalho “escolarrealizado” e blogs que funcionam como espaço de representação e presença na Web de escolas, departamentos ou associações de estudantes. A blogosfera educacional é cada vez mais transversal aos diferentes níveis de ensino, do pré-escolar ao ensino superior. (GOMES apud GOMES e LOPES, 2013, p. 118)

Diante desse contexto, o crescente uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) na educação deve ser valorizado e constantemente pensado dentro do ambiente escolar. Sua importância na relação ensino e aprendizagem é grande pois os alunos estão cada vez mais solicitando o uso das tecnologias em sala de aula, e os professores devem usá-las como mediadores dos conteúdos.

3. Metodologia

A metodologia deste trabalho é uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. Esta pesquisa se caracteriza como qualitativa e é entendida como aquela que:

“trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.” (MINAYO, 2001, p. 22)

Ainda segundo Minayo (2001, p. 22), a “abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas.” Esse tipo de pesquisa, portanto, não pode ser medida matematicamente, e sim por meio de hipóteses e suposições. É uma pesquisa que leva em conta as situações e sensações humanas, ou seja, quais os processos que transitam e quais os fenômenos que perpassam, no caso, dentre os indivíduos que utilizam as tecnologias.

3.1 Objetivo

O objetivo dessa pesquisa foi analisar, por meio de pesquisa bibliográfica e da implementação de um blog, quais são os benefícios do uso do blog como ferramenta de pesquisa e ensino aprendizagem na Educação Básica.

3.2 Escopo do Blog

O blog “Já Aconteceu” foi criado pela autora desta pesquisa com o intuito de, a partir da formação em História, disseminar conhecimentos históricos e curiosidades. Por ainda não lecionar história na Educação Básica, a criadora do blog percebeu que poderia ajudar os estudantes (e também entreter a população em geral) com a publicação de fatos históricos. A ideia de pesquisar as potencialidades do blog surgiu depois da criação do mesmo, justamente pra a construção desse trabalho. O intuito é mostrar diariamente fatos históricos que aconteceram anos atrás, no próprio dia da publicação. Por exemplo: no dia 27 de março de 2019, foi publicado um texto sobre a morte de Rainha Margot, que faleceu no dia 27 de março, porém do ano de 1615. É interessante perceber que, em um dia comum do ano de 2019, comemoram-se fatos históricos

importantes, porém não tão lembrados como os feriados nacionais e religiosos por exemplo.

A partir dessa ideia, vieram outras para aprimorar o uso do blog e sua atualização de conteúdo. A homenagem a grandes mulheres da história foi uma delas. Esporadicamente são publicados posts biográficos sobre mulheres que tiveram algum destaque histórico, por exemplo Maria Antonieta, primeira a ter um post especial no blog. Além disso, a autora posta sobre acontecimentos importantes na história do Brasil e do mundo, como “Posts Especiais”, ou seja, que não são feitos na data exata do acontecimento. Como dois posts feitos sobre a “Alemanha no pós-Primeira Guerra Mundial” nos dias 3 e 4 de dezembro de 2018.

É importante ressaltar aqui o caráter dinâmico da ferramenta, bem como sua abrangência. Quando se cria um blog, vários modelos de posts podem ser feitos, sem fugir do tema principal, no caso, a História do Brasil e do Mundo.

3.3 Implementação do Blog

A partir de todas as ideias já relacionadas e organizadas, iniciou-se o processo de criação propriamente dita do blog na internet. Primeiramente, era preciso criar um nome para o blog. Para isso, era preciso aliar um bom nome à sua disponibilidade no mundo virtual. A criadora, juntamente ao coautor, utilizou o site “Registro.br” (www.registro.br) para fazer essa análise. Assim, depois de algumas tentativas, chegaram ao nome “Já aconteceu” e ao subtítulo “na história”. Imediatamente registraram o domínio www.jaaconteceu.home.blog. Porém, ao escrever www.jaaconteceu.com.br na barra de pesquisa, qualquer indivíduo chegará na mesma página.

O coautor do blog, Cassiano Faria, tem formação em tecnologia da informação e conhece mais a fundo esse tipo de ferramenta. Ele indicou a plataforma “WordPress” (www.wordpress.com) para hospedar o blog. E assim foi feito. Apesar da vontade de criar a página para divulgar seus conhecimentos, a autora nunca havia tido contato com esse tipo de ferramenta. No entanto, a hospedagem WordPress surpreendeu-a: todas as etapas foram muito fáceis e intuitivas, tornando o momento de criação da página muito simples.

Após a criação do login e senha, o criador pode escolher a foto do seu perfil e em seguida é direcionado para a página inicial do seu site, como na imagem 1.

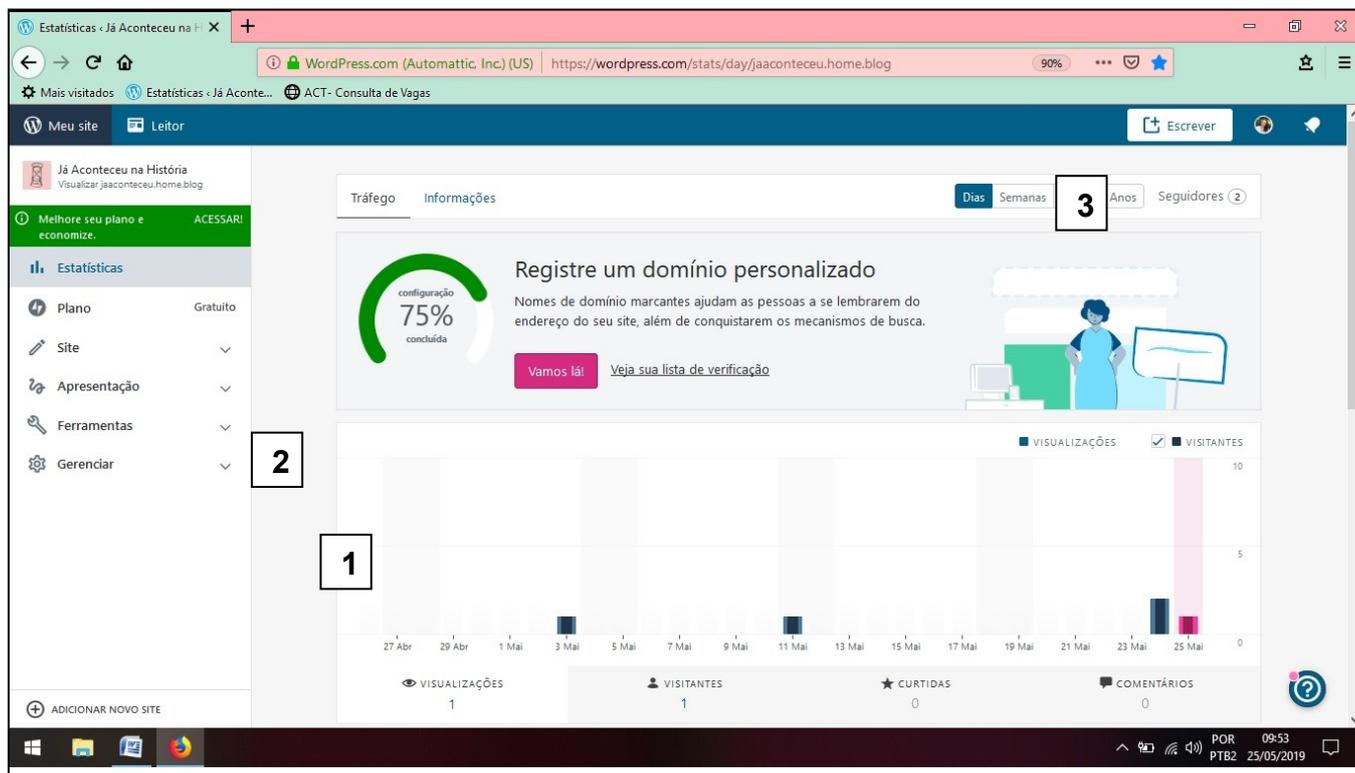


Imagem 1: Página inicial da hospedagem do blog. A partir dela, todas as funções do site podem ser usadas.

Na imagem 1, como já citado, podemos ver a página inicial do seu perfil no site da hospedagem. Nela, pode-se ver as estatísticas do blog (1), ou seja, quantos visitantes, visualizações, comentários e curtidas o blog recebeu, diariamente. Por ainda ser um blog bastante novo, nota-se que ainda há poucos visitantes e visualizações. Já no topo à esquerda (2), tem-se o acesso rápido a página inicial do blog, que veremos mais adiante neste trabalho. Abaixo disso, há um menu para algumas áreas de criação do blog. Por fim, no topo a direita (3), temos o acesso rápido para a escrita de novos posts, foco central dos blogs.

Após essas primeiras configurações, pode-se então começar a personalização da página. Itens como imagens principais, fontes, títulos, temas e cores podem ser alterados sem maiores dificuldades, como na imagem 2:



Imagem 2: Personalização da página.

A imagem 2 exemplifica como é o momento da personalização do blog. Na barra de menu a esquerda da tela, há vários itens personalizáveis, como a identidade do site, onde o autor pode criar sua própria logo e inserir acima, conforme foi feito no “Já aconteceu”. Após isso, o autor pode alterar “Cores e Fundos”, “Fontes”, “Imagem de cabeçalho”, “Menus”, “Opções de conteúdo” etc. No item “Widgets”, estão disponibilizados vários itens optativos que auxiliam tanto o autor do blog quanto seus leitores e são, como por exemplo, os itens “Pesquisar” e “Arquivos”. Esses itens foram inseridos à página inicial do blog pela própria autora e auxiliam o leitor a procurar postagens de acordo com sua preferência. Todos esses itens personalizáveis podem ser alterados a qualquer momento, como a cor de fundo no site ou o logotipo principal.

Após esses momentos técnicos de alterações e de personalizações, o autor do blog já pode iniciar suas postagens. Não há limite de posts por dia ou mês, mesmo na versão gratuita do Wordpress, usada pela autora da pesquisa. Na imagem 3, poderá ser vista como é a página de escrita do blog.



Imagem 3: Página direcionada para escrita de textos (posts)

Na imagem 3, pode-se ver a página de criação efetiva para o blog. Para criar um post, primeiramente deve-se escolher um título (1). Neste caso, a autora optou por escrever sobre o “Nascimento de Vitória do Reino Unido” no dia 24 de maio de 2019 (Rainha Vitoria nasceu neste mesmo dia do ano de 1819). Após isso, no campo abaixo (2) há o espaço para a escrita em si. Neste espaço, pode-se além de colocar textos, colocar imagens e vídeos. Não existe limite para o tamanho do texto, e sua organização do mesmo também pode ser variada. Já no menu à direita (3) estão as complementações para o post, como, por exemplo, em que categoria está o post e quais são suas *tags* (palavras-chave que facilitam a pesquisa para o usuário do site) e qual a imagem principal da postagem, que será visível na página principal do blog.

Após todas essas etapas completadas, o autor do post clica no link “Publicar...” (4) acima a direita. O autor do texto pode publicá-lo imediatamente na página ou agendar para outro momento. Isso facilita a organização do autor, pois é possível escrever vários textos em um só dia e publicá-los de acordo com datas e listagens.

Logo após a postagem do texto no blog, o autor pode ter acesso a uma listagem de todos os textos já publicados. Essa listagem é importante no que se refere à organização e ao controle do que já foi escrito. Na imagem 4, pode-se ver a atual lista de postagens do blog “Já Aconteceu”:

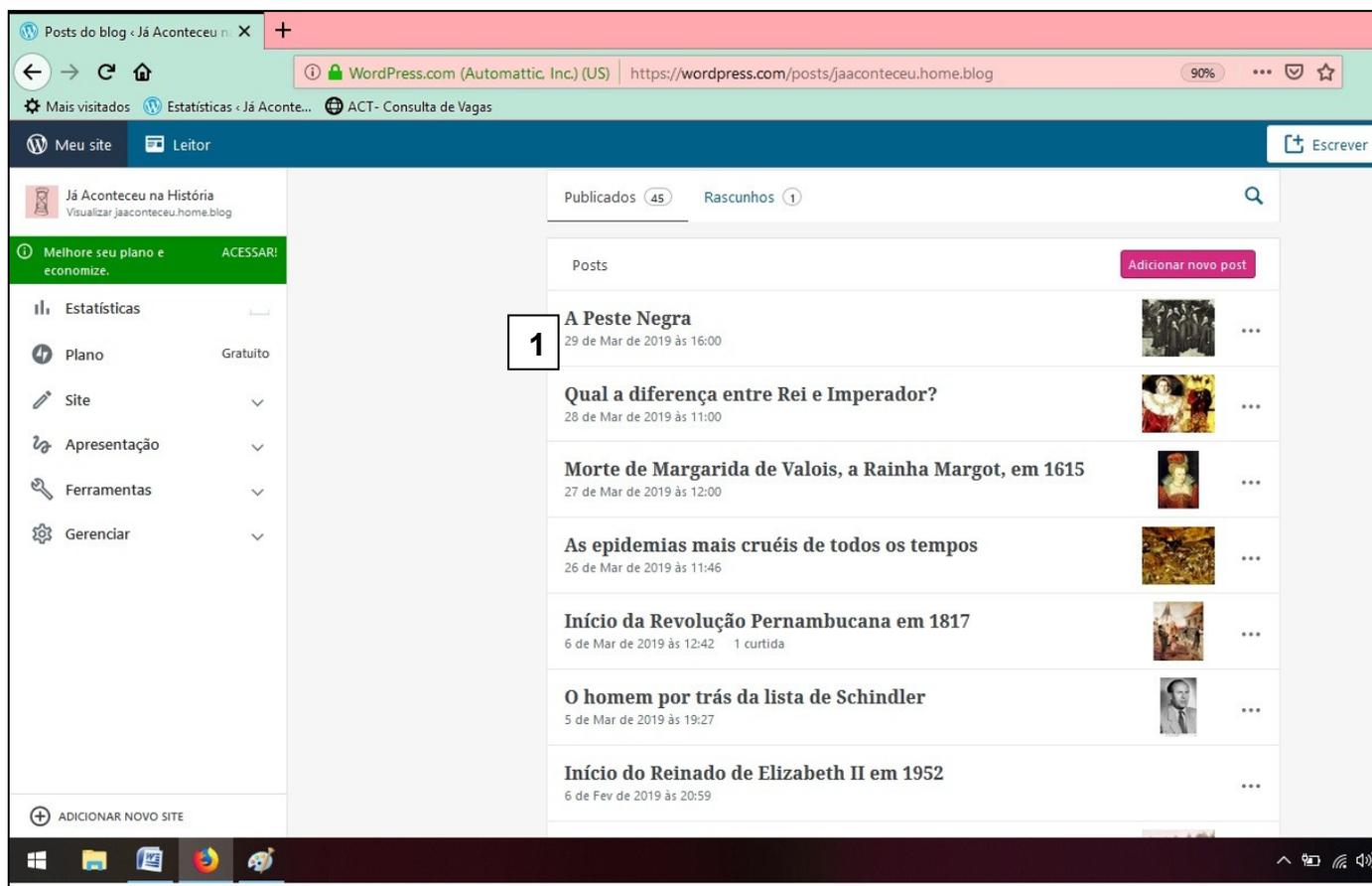


Imagem 4: Listagem das postagens do blog

Na Imagem 4, pode-se ver a lista dos últimos posts feitos pela autora. No item (1) pode-se ver o título do post dado pela autora, e logo abaixo a data e o horário em que o artigo foi publicado. Ao lado, há a imagem destacada de cada post (também escolhida pela autora). Acima da listagem, há o termo “publicados” e o número de posts de todo o histórico do blog – neste caso, 45 postagens – e ao lado a quantidade de “rascunhos”, neste caso, 1. O rascunho serve para o autor salvar o seu texto caso ele ainda não esteja completo e deva ser finalizado posteriormente.

Logo ao lado da imagem destacada, há três pontinhos, ou seja, um menu rápido de opções para cada postagem. Ao clicar, você poderá escolher entre: editar, visualizar, obter estatísticas, ler os comentários, compartilhar externamente, copiar e até mesmo

colocar na lixeira. Há uma infinidade de “menus rápidos” na hospedagem “WordPress”, o que torna a edição do material que o autor deseja postar muito mais fácil e prática.

Como já citado, o blog tem inúmeras possibilidades de criação. A personalização é ilimitada (no caso do WordPress) e, no momento da escrita dos posts, vários são os formatos que podem ser utilizados, com imagens e vídeos, por exemplo. É importante, porém, ter em mente a facilidade no momento da leitura, então a clareza e a organização das postagens são fundamentais. A imagem 5 mostra a página principal do blog, do ponto de vista do leitor:

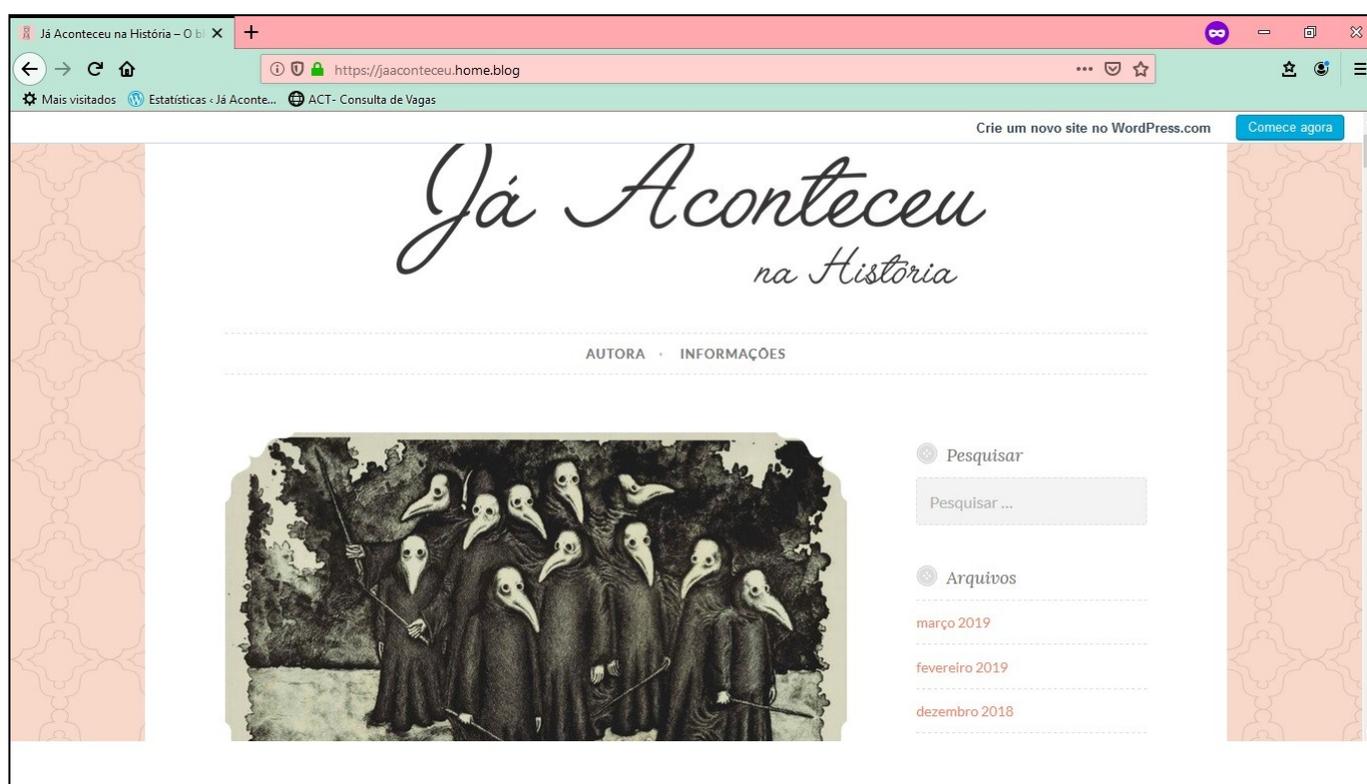


Imagem 5: Página inicial do blog, do ponto de vista do leitor

Na imagem 5, pode-se observar qual a primeira visão que o leitor tem do blog “Já aconteceu”. Logo abaixo do logotipo, há um menu horizontal com os itens “Autora” com informações específicas sobre a autora do blog e o item “informações” que narra como foi pensado o blog em si. Acima do logo, há a indicação do próprio “WordPress” para que o leitor crie também seu blog. Por se tratar de uma licença gratuita, a autora do blog não tem autorização para retirar o link.

Logo abaixo do menu horizontal, há a última postagem do blog, o que é recorrente nesse tipo de formato de página, o último texto sempre virá na parte mais alta

da página para que o leitor visualize com mais facilidade. Portanto, este blog é um eficiente administrador de conteúdos, pois os conteúdos são armazenados por ordem cronológica inversa.

Ao lado da imagem e do texto, há a caixa para pesquisa e os arquivos. Esses widgets foram colocados ali para facilitar a navegação do leitor no site, como já citado anteriormente. Outra ferramenta interessante no blog é a barra de rolagem infinita, ou seja, todos os textos estão um abaixo do outro, de forma que a página não tem um fim exato. Isso também facilita a leitura e deixa este momento mais prático para o indivíduo.

Este tipo de hospedagem é prática para a pessoa que deseja disseminar qualquer tipo de conhecimento, mas que não sabe programar e codificar em HTML, por exemplo. O código principal já está finalizado, e o autor precisa apenas personalizar e editar da forma que achar mais adequada. Várias são as vantagens de se ter um blog criado dentro de uma plataforma. Além da facilidade de uso por alguém que não saiba de programação, existe a interatividade, pois os leitores e usuários podem expressar suas opiniões. A partir das imagens já analisadas, pode-se perceber uma facilidade na edição e publicação de textos. Isso convém também ao uso desses blogs “pré-estruturados” na educação, pois com o mínimo de conhecimento de páginas da internet e de nomenclaturas o indivíduo pode iniciar suas publicações na internet.

4 Discussão

Como já citado anteriormente, apesar dos inúmeros benefícios, o uso do blog ainda não é amplamente difundido na educação. Por ser uma ferramenta multidisciplinar, o blog pode dar apoio a alunos e também a professores, além de criar no aluno as competências digitais tão importantes e enfatizadas nos documentos oficiais.

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), algumas das competências citam a necessidade de um aluno digitalmente formado, como é o caso da competência 5, que diz que o aluno deve compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica e reflexiva nos diversos contextos, incluindo a escola (BRASIL, 2018). Segundo o documento, saber utilizar dessas tecnologias, faz o aluno um ser comunicativo, que dissemina informações. Já outro documento importante e que rege as práticas entre os professores é a Proposta Curricular de Santa Catarina (SANTA CATARINA, 2014). A

última versão, de 2014, busca englobar a tecnologia nas suas diretrizes. Ela cita que essas tecnologias trazem mudanças na cultura e na sociedade e devem ser incluídas na prática. A proposta relata também alguns desafios que o profissional da educação tem ao trabalhar linguagens digitais, pois, segundo o documento, é fato que se deve adequar o uso da linguagem digital.

Falando especificamente do “Já aconteceu”, objeto deste trabalho, os impactos dele para a educação podem ser muitos. A sua principal função é relatar em uma linguagem mais coloquial alguns fatos históricos, além de despertar a curiosidade no leitor. Criado por uma licenciada em História, o blog é desde o início pensado para o que um aluno gostaria de ler. É um blog voltado para o estudante que busca conhecimento, seja para uma busca simples ou para realizar uma pesquisa para um trabalho escolar, por exemplo.

Como já citado nas seções anteriores, por ser versátil, o “Já Aconteceu” pode certamente ser usado como recurso pedagógico, seja do ensino fundamental, médio ou EJA, pois ele tem um potencial abrangente de comunicação, seja para qual for o leitor. Ele pode ser usado dentro ou fora de sala de aula. Em sala, o professor pode ser o mediador da criação de um blog voltado para sua disciplina, ou até mesmo transformar o site num diário, contando situações da turma. Por ser multidisciplinar, projetos podem ser criados para sua utilização, onde os alunos podem desde criar histórias, até fazer resumos dos conteúdos dados. Já fora de sala, ele pode ser a ferramenta da aprendizagem autônoma, onde o professor não precisa estar ao lado do aluno para que ele aprenda. Pode ser usado também como fonte de pesquisa, para as mais diversas matérias, além da leitura deleite.

Em relação a aprendizagem autônoma, temos a contribuição de Paulo Freire, com seu livro *Pedagogia da autonomia* (2010). Ele cita que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” (p. 29). Fala também que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção” (p. 47). Paulo Freire defende que o aluno deve aprender a ir atrás do conhecimento, e não somente o receptor deste. Com as tecnologias, e neste caso com os blogs, este aluno pode aprender por si mesmo, tendo o professor como mediador da imensa quantidade de informações que existem.

Os próximos passos para a utilização do blog já estão sendo pensados. A ideia é aumentar cada vez mais a comunicação entre os alunos visitantes e a autora para que seja maior o impacto dos posts na vida acadêmica dos estudantes. Além disso a ideia de

criar vídeo aulas e apresentações, ou seja, um material de apoio sobre questões centrais da História para que o blog auxilie em pesquisas escolares ou até mesmo para sanar dúvidas.

Este blog também se destina a professores que desejam saber mais sobre fatos históricos diários. O blog pode ser usado como ferramenta de busca pelos professores, ou ser usado como fonte durante as aulas. Por ser um blog com uma linguagem de fácil compreensão, professores podem acessá-lo para uma rápida consulta ou simples curiosidade. Durante a próxima seção, será detalhado as próximas modificações do blog.

5. Considerações Finais

O objetivo deste trabalho foi traçar um panorama atualizado sobre a importância do blog para as diferentes etapas da educação, seja no momento da sala de aula, como recurso pedagógico, seja para pesquisas complementares fora de sala. Além da extensa fundamentação teórica analisada, foi tratado das primeiras etapas de criação do blog “já aconteceu”.

Durante a realização deste trabalho, percebe-se a importância da tecnologia nas escolas. Com o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), o blog pode ser considerado uma ferramenta emergente para a educação, pois além de ser de fácil manuseio, ele propõe interatividade, seja qual for o contexto. Assim, ele não pode ser considerado uma ferramenta passageira, pois, apesar de que a internet sempre apresenta novidades, o blog se mantém como uma tecnologia em potencial, seja para construção em sala, ou para pesquisas complementares, como é o caso do Já Aconteceu. Podemos, portanto, definir o blog como mais do que apenas um site onde são publicadas informações, sem um motivo maior. Ele pode ser usado para disseminar conhecimento, estimulando o leitor a debater ideias, a se comunicar e a trocar experiências.

Ainda há muito para se explorar na ferramenta blog; portanto não há um final exato da pesquisa. O blog continuará em constante desenvolvimento, e a ideia central é implantar, aos poucos, novos recursos didáticos. Antes dessas novas implementações, a autora pretende se esforçar para que o blog tenha um número expressivo de visitantes, e para isso, a divulgação nas redes sociais é essencial. Pretende-se criar perfis no

Facebook, Instagram e Twitter. Após isso, a ideia central é divulgar vídeo aulas sobre as publicações mais acessadas, como uma forma de ajudar os estudantes que precisam de reforço em determinados temas da história. Além disso, serão divulgadas apresentações em estilo Power Point sobre os mesmos temas para didatizar essas aulas.

O tema tecnologias está ganhando cada vez mais destaque nos campos de pesquisa e, também, ganhando espaço nas salas de aula. Foram analisados aqui diferentes usos do blog, uma das ferramentas mais versáteis dentre as tecnologias. A ideia central foi demonstrar o quanto o educador e o leitor podem utilizar esse recurso, expandindo os conhecimentos.

6. Referências

AMARAL, Adriana; RECUEDO, Raquel; MONTARDO, Sandra. **Blogs.com: estudos sobre blogs e Comunicação**. São Paulo Momento Editorial, 2009.

BALTAZAR, Neusa; AGUADED, Ignacio. Weblogs como recurso tecnológico numa nova educação. **Revista de Recensões de Comunicação e Cultura**, 2005.

BARBOSA, Conceição Aparecida Pereira, SERRANO, Claudia Aparecida. **O blog como ferramenta para construção do conhecimento e aprendizagem colaborativa**. 12º Congresso de Educação a Distância (ABED). Florianópolis/SC. Vol. 18. 2005.

BARRO, Mario Roberto; FERREIRA, Jerino Queiroz; QUEIROZ, Salete Linhares. **Blogs: Aplicação na Educação em Química**. Química nova na escola, nº 30, novembro 2008.

BEIGUELMAN, Gisele. **Blogs: existo, logo público**. 2003. Disponível em: <http://p.php.uol.com.br/tropico/html/textos/1578%2C1.shl>. Acesso em: 18 de abril de 2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

FERREIRA, Renilze de Barros Albuquerque dos Santos; NOBREGA, Obionor; PEREZ, Celso Roberto. O uso do blog no processo de formação pedagógica: desafios e possibilidades. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, v. 6, n. 1, p. 28-42, 2013.

FRAGA, Vinicius Munhoz et al. **Blog como recurso didático pedagógico no ensino de ciências: as tecnologias de ensino na era dos nativos digitais**. 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

GOMES, Maria João; LOPES, Antônio Marcelino. Blogues escolares: quando, como e porquê? **In: Conferência weblogs na educação - 3 testemunhos, 3 experiências**,

2007, Setúbal. Actas. Setúbal, 2007. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6487/1/gomes2007.pdf>>. Acesso em: 18 de abril de 2018.

JÚNIOR, Cicero Gomes da Silva. **O Blog como ferramenta potencializadora de aprendizagem de conhecimentos escolares com alunos do ensino fundamental**. Universidade do Estado de Mato Grosso, 2015.

LIBÂNIO, José Carlos, **Democratização da escola pública**. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

MANHÃES, Ana Cláudia Tavares da Silva Manhães. O uso do blog como facilitador da aprendizagem. **Revista Valore**, Volta Redonda, dezembro/2016.

MANTOVANI, A. M. Blogs na educação: construindo novos espaços de autoria na prática pedagógica. **Prisma**, n. 3, p. 327-349, Portugal, outubro de 2006.

MANZANO, Andrés Garcia. **Blogs y wikis em tarefas educativas**, 2006.

MARINHO, Simão Pedro. **Blog na Educação**. Belo Horizonte, 2007.

SANTOS, L. M.; MARTINS, L. M. **CIBERCULTURA: A EDUCAÇÃO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**. Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional. Sergipe: Universidade Tiradentes, n 1, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PRIMO, Alex. Blogs e seus gêneros: Avaliação estatística dos 50 blogs mais populares em língua portuguesa. In: **XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom 2008**, Natal. Anais, 2008.

RIOS, Gabriela. MENDES, Enicéia Gonçalves. **Uso de blogs na educação: Breve panorama da produção científica brasileira na última década**. Revista Eletrônica de Educação, v. 8, 2014.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina**. Florianópolis: SED, 2014.

SCHWEDER, Sabine; MORAES, Ana Carolina de. **A construção e uso do blog como ferramenta pedagógica interdisciplinar: perspectivas e desafios**. Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. São Paulo, novembro de 2013.

SILVA, Siony da. **BLOG COMO RECURSO EDUCACIONAL NA WEB 2.0**. **Revista Iuminart do IFSP**, vol. 1. dezembro de 2009.

SILVA, M. L. **Ciberespaço e literatura: estratégias de ensino.** In: Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários, 1, 2010, Maringá. Anais do 1º Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários. 2010.

ZAGO, Gabriela da Silva. **Dos blogs aos microblogs: aspectos históricos, formatos e características. História da Mídia Digital.** VI Congresso Nacional de História da Mídia, Niterói, RJ, maio 2008